

La publication du programme ne préjuge pas de l'ouverture en 2026 de l'agrégation externe section langues vivantes étrangères : portugais. Une liste des sections et options dans lesquelles les concours seront organisés sera publiée en octobre 2025 sur [le site devenir enseignant](http://www.devenirenseignant.gouv.fr).

1. Poétiques du voyage à l'époque classique :

Gil Vicente, *Auto da Alma*, in *Le jeu de l'âme, Le jeu de la foire* (Auto da Feira), édition critique, introduction, traduction française et notes d'Anne-Marie Quint, Paris, Editions Chandeigne, 1997.

Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação*, 2 vols. Lisbonne, Relógio d'Água, 2001.

2. L'écriture du réel dans la poésie contemporaine :

Sophia de Melo Breyner, *O búzio de cós e outros poemas*, Lisbonne, Caminho, 1999.

João Cabral de Melo Neto, *Poesia completa*, organisation, préface et notes d'António Carlos Secchin, Lisbonne, Glaciar, 2014.

3. Réalisme, humour et ironie :

Eça de Queiroz, *O Primo Basílio*, Porto, Porto Editora, 2010

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, éd. commentée et annotée par Antônio Medina Rodrigues, São Paulo, Ateliê Editorial, 2016.

4. Nation et identité :

João Ubaldo Ribeiro, *Viva o povo brasileiro*, Rio de Janeiro, Alfaguara, 2020.

Paulina Chiziane, *Ventos do apocalipse*, Lisbonne, Caminho 1999.

Espagnol

TOMEIO, Javier, *Amado monstro* (1985), Barcelona, edición Anagrama, 2002 (2da ed.), 2010 (3ra ed.), Colección Compactos, 118 p.

TOMEIO, Javier, *Monstre aimé* (1987), traduction française de Denise Laroutis, Paris, Edition C. Bourgois, 2007, Collection Titres, 141 p.

Bibliographie sommaire :

CRISTINI, Corinne, « TOMEIO JAVIER - (1932-2013) », *Encyclopædia Universalis* [en ligne].

GAYE, Mor, « Le silence dans *Amado Monstro* et *El castillo de la carta cifrada* de Javier Tomeio », *Cahiers de Narratologie*, pp. 495-502 [En ligne], 10.1 | 2001. URL : <http://narratologie.revues.org/6981>.

HELIE, Régis, « Stratégies discursives dans la fiction de Javier Tomeo », Cahiers du CRIAR n°23 (Daniel Vives, éd.), « Études conversationnelles/Estudios conversacionales », 2006, pp. 11-27.

LISSORGUES, Yvan (Coord.), *La rénovation du roman espagnol depuis 1975 : Juan Marsé, Eduardo Mendoza, Javier Tomeo, Ángel Vázquez, Manuel Vázquez Montalbán*. Actes du colloque des 13 et 14 février 1991, Toulouse : Presses universitaires du Mirail, 1991, Coll. Hespérides, 173 p.

Italien

GOLDONI, Carlo , *La locandiera*, Teresa Megale, Sara Mamone (éds.), Venezia, Marsilio, 2007 ; avec une introduction critique et scientifique de Sara Mamone.

Traduction française :

GOLDONI, Carlo, *La locandiera*, trad. Gérard Luciani, Myriam Tanant, Paris, Gallimard Folio, 2017 ; avec une introduction critique de Myriam Tanant.

Bibliographie sommaire :

Goldoni, Carlo, *Mémoires pour servir à l'histoire de sa vie et à celle de son théâtre*, (1787) (pages consacrées à la *Locandiera*) consultable en ligne à l'adresse :

http://books.google.fr/books/about/M%C3%A9moires_de_Goldoni.html?id=SnEMAAAYAAJ&redir_esc=y
(édition de 1814)

Decroisette, Françoise, *Venise au temps de Goldoni*, Paris, Hachette, 1999, 285 p.

Luciani, Gérard, *Carlo Goldoni ou l'Honnête Aventurier*, Grenoble, Presses universitaires, 1992, 235 p.

Latin

César, *La guerre des Gaules*,

Livre VI: chapitres XI-XXVIII; Livre VII: chapitres I-VIII et LXIII-LXXXIV; Livre VIII chapitres XXXII-XLVIII.

Editions:

César, *Guerre des Gaules*, Volume 2, Livres V-VIII. Paris, Les Belles Lettres, 2014, (édition bilingue.)

Le texte en français de la *Guerre des Gaules*, traduite et annotée par Maurice Rat et éditée par Garnier Flammarion, est disponible en version électronique à l'adresse suivante:

http://classiques.ugac.ca/classiques/cesar_jules/guerre_des_gaules/guerre_des_gaules.pdf

Bibliographie sommaire :

Carcopino, Jérôme, *Jules César*, Paris, Bartillat, 2013, VIII-591 p.

Ratti, Stéphane *Écrire l'histoire à Rome*, Paris, Belles Lettres, 2009, 387 p.

Martin, Paul Marius, *La Guerre des Gaules, la Guerre civile, César*, Paris, Ellipses Marketing, 2000, 191p.

Indications bibliographiques

Le jury a pensé qu'il pouvait être utile, pour les candidats isolés, de donner des indications bibliographiques sur les œuvres du programme. Cette bibliographie ne prétend pas être exhaustive. Il s'agit seulement d'une sélection d'ouvrages ou d'articles propres à faciliter l'accès aux œuvres.

1. Poétiques du voyage à l'époque classique

Gil Vicente, Auto da Alma :

- José Augusto Bernardes, *Sátira e Lirismo. Modelos de Síntese no teatro de Gil Vicente*, Coimbra, 1997.
- Maria João Brilhante (org.), *Gil Vicente, 500 anos depois*, C.E. de Teatro, INCM, Lisboa, 2003. - Joaquim de Carvalho, *Estudos sobre a cultura portuguesa do séc.XVI*, Coimbra.
- Maria Leonor Garcia da Cruz, *Gil Vicente e a sociedade portuguesa de Quinhentos*, Lisboa, Gradiva, 1990.
- Óscar Lopes, "O sem-sentido em Gil Vicente", in *Ler e Depois*, Porto, 1971.
- Fernando M.Moser, "Liturgia e iconografia na interpretação do Auto da Alma", in *Revista da Faculdade de Letras*, 3^a série (6), 1962.
- Luciana Stegagno-Picchio, *História do teatro português*, Lisboa, Portugalíia, 1969 (1964).
- Luís Francisco Rebello, *O primitivo teatro português*, Lisboa, ICALP, 1977.
- Stephen Reckert, *Espírito e letra da Gil Vicente*, Lisboa, INCM, 1983.
- Maria Idalina R.Rodrigues, *Auto da Alma, de Gil Vicente*, Lisboa, ICLP, Biblioteca Breve.
- A.José Saraiva, *Gil Vicente e o fim do teatro medieval*, Lisboa, reed.Bertrand, 1981 (1942).
- José S. Da Silva Dias, *Correntes do sentimento religioso em Portugal (séc.XVI a XVIII)*, Coimbra, 1960.
- Paul Teyssier, *Gil Vicente – o autor e a obra*, Lisboa, ICLP, Biblioteca Breve.
- Paul Teyssier, [*La langue de Gil Vicente*, Paris, ed. Klincksieck, 1959] *A língua de Gil Vicente*, ed. aumentada, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005. - *Quaderni portoghesi* (9-10), 1981 (numéro consacré à Gil Vicente).
- Temas Vicentinos, *Actas do colóquio em torno da obra de Gil Vicente* (Teatro da Cornucópia, 1988), Lisboa, Icalp, 1992.
- Solange Corbin, *La déposition liturgique du Christ au Vendredi Saint. Sa place dans l'histoire des rites et du théâtre religieux*, Paris, Les belles Lettres / Lisbonne, Livraria Bertrand, 1960.
- Joaquim de Oliveira, *Gil Vicente e Auto da Alma – Estética e encenação*, Lisbonne, Livraria da Trindade, 1952.
- I.S. Revah, "La source de la Obra da Geração Humana et de l'Auto da Alma" in *Bulletin d'Histoire du Théâtre portugais*, Tome I, 1950.

Fernão Mendes Pinto, Peregrinação

- Fernando António Almeida, *Fernão Mendes Pinto : um aventureiro português no Extremo Oriente - Contribuição para o estudo da sua vida e obra*, Almada, Câmara Municipal de Almada, 2006.

- Luis Filipe Barreto, *Descobrimentos e Renascimento*, Lisboa, INCM, 1983.
- Rebecca Catz, *A sátira social de Fernão Mendes Pinto*, Lisboa, Prelo, 1978.
- Hernâni Cidade, *A Literatura Portuguesa e a Expansão Ultramarina, vol.I, séculos XV e XVI*, Coimbra, Ed.Suc., 1963.
- Isabel Figueira, "Peregrinação: um romance dialógico na literatura portuguesa de viagens", in *Mare Liberum*, n°6, Lisboa, 1993, p.105-113.
- Georges Le Gentil, *Les Portugais en Extrême Orient. Fernão Mendes Pinto, un précurseur de l'exotisme au XVIe siècle*, Paris, Herman & Cie, 1947.
- Alfredo Margarido, « La multiplication des sens dans l'écriture de F.M.Pinto et quelques problèmes de la littérature de voyages au XVIe siècle », in *Arquivos do Centro Cultural Português*, Paris, vol.XI, 1977, p.159-199.
- João David Pinto Correia, *A Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*, Lisboa, Comunicação, 1983.
- A. José Saraiva, *F.Mendes Pinto ou a sátira picaresca da ideologia senhorial*, Lisboa, Jornal do Fôro, 1961.
- Maria Alzira Seixo (org.), *O discurso literário da Peregrinação*, Lisboa, Cosmos, 1999.
- Maria Alzira Seixo (org.), *Poéticas da viagem na literatura*, Lisboa, Cosmos, 1998.

2. L'écriture du réel dans la poésie contemporaine

Sophia de Mello Breyner Andresen, *O búzio de nós e outros poemas*.

- Carlos Ceia, *Iniciação aos Mistérios da Poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen*, Lisboa, Vega, 1996.
- António Manuel dos Santos Cunha, *Sophia de Mello Breyner Andresen : Mitos Gregos e Encontro com o Real*, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2004.
- Fernando Guimarães, *A poesia contemporânea portuguesa do final dos anos 50 aos anos 90*, Famalicão, Quasi, 2000.
- Manuel Gusmão, "Da evidência poética: justeza e justiça na poesia de Sophia", in *Estudos em homenagem a Sophia de Mello Breyner*, Faculdade de Letras da Univ.do Porto, 1995, p.37-4.8: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/1158.pdf>.
- Joaquim Manuel Magalhães, "Sophia de Mello Breyner Andresen", in *Rima Pobre*, Lisboa, Presença, 1999.
- Helena Malheiro, *O Enigma de Sophia: da Sombra à Claridade*, Alfragide, Oficina do Livro, 2008.
- José Augusto Mourão, "Arte Poética de Sophia de Mello Breyner Andresen", in *Poéticas do Século XX*, Livros Horizonte, Lisboa, 1984.
- José Augusto Mourão, *A sedução do real*, Lisboa, Vega, 1998.
- Luísa Pessoa, *Sophia de Mello Breyner Andersen. Introdução ao Estudo da Obra*, São João do Estoril, Edições Bonanza, 2006.
- Maria João Reynaud, "Sophia: na luz branca da escrita", in *Estudos em homenagem a Sophia de Mello Breyner*, Faculdade de Letras da Univ.do Porto, 1995, p.48-55.

João Cabral de Melo Neto, *Poesia completa*

- João Almino, «O domador de sonhos» e outras imagens da pedra. A construção da poética de João Cabral de Melo Neto de «Pedra do Sono» a «Educação pela Pedra», *Colóquio/Letras*, n° 157/158, juil. 2000, p. 127-158.
- João Alexandre Barbosa, *A imitação da forma. Uma leitura de João Cabral de Melo Neto*, São Paulo, Duas Cidades, 1975.
- João Alexandre Barbosa, Linguagem e metalinguagem na poesia de João Cabral de Melo Neto. In: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*. Universidade de São Paulo, n° 11, 1972. Disponible in: <http://www.revistas.usp.br/rieb/article/viewFile/69736/72395>.
- Lauro Escorel, *A pedra e o rio – Uma interpretação da poesia de João Cabral de Melo Neto*, Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 2001.
- Benedito Nunes, *João Cabral de Melo Neto*, Rio de Janeiro, Vozes, 1974.
- Benedito Nunes, *João Cabral a máquina do poema*, Brasília, Editora da Un.Br, 2007.
- António Carlos Secchin, *João Cabral; a poesia do menos*, São Paulo, Duas Cidades, Vrasília INL, 1985.
- António Carlos Secchin, *João Cabral de Melo Neto: uma faca só lâmina*, Cosac Naify, 2014.
- Marcos de Sousa da Silva Filho, "O mar e o canavial : transfigurações do real na poética de João Cabral de Melo Neto", Dissertação (mestrado)-Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literaturas, 2011.

3. Réalisme, humour et ironie

Eça de Queiroz, O Primo Basílio :

- Manuel dos Santos Alves, *Eça de Queiroz: Sob o signo de Mnemósine: intertexto, interdiscurso, dialogismo (de Tróia ao Lácio)*, Braga, Universidade do Minho, 1992.
- Ana Helena Cizotto Beline, "Leituras de Luísa", in Elza Miné e Benilde Justo Caniato (eds.), *150 anos com Eça de Queirós*, São Paulo, Centro de Estudos Portugueses: Área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa / FFLCH / USP, 1997, pp. 521-526.
- Maria do Rosário Cunha, *Molduras: articulações externas do romance queirosiano*, Coimbra, Universidade Aberta, 1997.
- Eduardo Lourenço de Faria, "O Primo Basílio: structure vide ou structure remplie?", in *Sillages*, 4, Poitiers, 1974, pp. 54-68.
- Fernando da Cruz Gouveia, *Eça de Queiroz Empreiteiro da Risada*, Recife, Edições Comunicarte, 1995.
- Ernesto Guerra da Cal, *Língua e estilo de Eça de Queiroz*, 4a ed., Coimbra, Liv. Almedina, 1981.
- João Jarnaes, "Uma leitura política de O primo Basílio", in *Colóquio/Letras*, 40, Nov. 1977, pp. 28-40.
- Maria Saraiva de Jesus, "O Primo Basílio e Os Maias: da convergência satírica à ambivalência irónica", in *Revista da Universidade de Aveiro/Letras*, 6-7-8, 1989-1990-1991, pp. 135-175.
- Isabel Pires de Lima, "Entre primos: d'O Primo João de Brito a O Primo Basílio", in *Revista da Faculdade de Letras do Porto. Línguas e Literaturas*, II Série, XI, Porto, 1994, pp. 229-245.
- Isabel Pires de Lima, *O Complexo Ideológico da Miséria Portuguesa em Eça*, Porto, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1984.

Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2026

- Isabel Pires de Lima (coord.), *Retratos de Eça de Queiroz*, Porto, Campo das Letras, 2000.
- Óscar Lopes, "Efeitos de polifonia vocal n'O Primo Basílio", in Isabel Pires de Lima (coord.), *Eça e "Os Maias"*, Porto, Edições Asa, 1990, pp. 109-115.
- A. Coimbra Martins, *Ensaio queirosianos*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1967.
- A. Campos Matos, *Sobre Eça de Queiroz*, Lisboa, Livros Horizonte, 2002.
- A. Campos Matos (org.), *Dicionário de Eça de Queiroz*, 2ª ed. Lisboa, Caminho, 1993.
- João Medina, *Eça de Queiroz e a Geração de 70*, Lisboa, Moraes Editores, 1980.
- Fátima Freitas Morna, "Em busca do romance absoluto. Acerca de O Primo Basílio de Eça de Queirós", in *Hispania*, 74, 3, September 1991, pp. 519-525.
- Lucette Petit, *Le champ du signe dans le roman queirosien*, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian / Centre Culturel Portugais, 1987.
- Carlos Reis, "A temática do adultério n'O Primo Basílio", in *Construção da leitura. Ensaio de metodologia e de crítica literária*, Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica / Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, 1982, pp. 117-129.
- Carlos Reis, *Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós*, 3ª ed., Coimbra, Almedina, 1984.
- Alberto Machado da Rosa, "'Eça de Queirós: O Primo Basílio' por Machado de Assis"; "Análise da crítica machadiana"; "Os sonhos de Luísa e de Amaro" in *Eça*, discípulo de Machado? 2ª ed., Lisboa, Ed. Presença, 1979, pp. 157-167, 169-179, 189-202.
- A. José Saraiva, *As ideias de Eça de Queiroz*, 2ª ed., Amadora, Liv. Bertrand, 1982.
- J. Gaspar Simões, *Vida e obra de Eça de Queirós*, 3ª ed., Amadora, Liv. Bertrand, 1980.
- Dominique Sire, *Madame Bovary de Gustave Flaubert e o Primo Basílio de Eça de Queiroz*, Livros Horizonte, 2009.
- Ana Luísa Vilela, "A Gata Borralheira e O Primo Basílio: cânone e variantes de uma história exemplar", in *Dedalus*, 6, 1996, pp. 135-143.
- Vários, *Eça de Queiroz a Escrita do Mundo*, Lisboa, Edições Inapa, 2000.
- Vários, *Eça de Queiroz e os Valores de Fim de Século – Actas*, Maia, Câmara Municipal da Maia, 2001.
- Vários, *Actas Congresso de Estudos Queirosianos*, Coimbra, Livraria Almedina, 2002.
- Vários, *Eça de Queiroz Marcos Biográficos e Literários*, Lisboa, Instituto Camões, 2000.

Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas :

- José Maurício de Almeida, Antônio Carlos Secchin, Ronaldo de Melo e Souza (org.), *Machado de Assis : uma revisão*, Rio de Janeiro, in-fólio, 1998.
- Flávia Vieira da Silva Amparo, *Um verme em botão de flor : a ironia na poética machadiana* (mestrado), Universidade federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2004.
- Patrícia Aparecida de Azevedo, *O belo e o grotesco em personagens femininas de Memórias Póstumas de Brás Cubas* (mestrado), Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2006.
- Alfredo Bosi, J. C. Garbuglio et al., *Machado de Assis : Antologia e estudos*, São Paulo, Atica, 1982.
- Alfredo Bosi, *O enigma do olhar*, São Paulo, Ed. Ática, 2003.

Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2026

Alfredo Bosi, *Brás Cubas em três versões - Estudos machadianos*, São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

- Alfredo Bosi, « O realismo na obra de Machado de Assis » in Junqueira, Ivan (coord.), *Escolas literárias no Brasil*, Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 2004.
- Diego Raphael D'Azevedo Carreiro, *Entre a galhofa e a melancolia : Machado de Assis e a tradição herói-cômica*, Thèse de Doctorat, Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), 2006.
- José Aderaldo Castello, *Realidade e ilusão em Machado de Assis*, São Paulo, C.E.N./Edusp, 1969.
- Sidney Chalhoub, *Machado de Assis historiador*, São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
- Paul Dixon, *O chocalho de Brás Cubas : uma leitura das Memórias Póstumas*, São Paulo, EDUSP, 2009. (Coleção Série 100 Anos de Machado de Assis).
- Valentim Facioli, *Um defunto estrambótico : análise e interpretação das Memórias póstumas de Brás Cubas*, São Paulo, Nankin Editorial, 2002.
- Maria Eurides Pitombeira de Freitas, *O grotesco na criação de Machado de Assis e Gregório de Matos*, Rio de Janeiro, Presença, 1981.
- John Gledson, *Machado de Assis : ficção e história*, Rio de Janeiro, Paz e terra, 1986.
- André Luís Gomes (org.), *Cenas avulsas : ensaios sobre a obra de Machado de Assis*, Brasília, LGE, 2008.
- Hélio de Seixas Guimarães, *Os leitores de Machado de Assis : o romance machadiano e o público de literatura no século 19*, São Paulo, Nankin/Edusp, 2004.
- Maurício Lemos Izolan, *A letra e os vermes - o jogo irônico de ficção e realidade em Machado de Assis*, Thèse de doctorat, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2006.
- Ana Maria Koch, « A crítica ao realismo de Eça de Queirós em Memórias Póstumas de Brás Cubas » in Lima, Maria Auxiliadora, Frota, Wander Nunes (org.), *Phoros : estudos lingüísticos e literários*, Rio de Janeiro, Caetés, 2006.
- Eliane Cunha Tavares Lobato, *As categorias da sátira menipéia em Memórias Póstumas de Brás Cubas* (mestrado), Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2000.
- Luiza Lobo, "As metáforas do humor em Machado de Assis", in *Crônica sem juízo*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1993.
- Darlan de Oliveira Lula et al., « O paradoxo do realismo em Machado de Assis » In Ces Revista, Juiz de Fora, Esdeva, 2001. Vol.15.
- Rodrigo Vasconcelos Machado, O grotesco em Memórias Póstumas de Brás Cubas (mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, (UFMG), Belo Horizonte, 2000.
- Maria Elizabeth Chaves de Mello, « Machado de Assis, leitor de Lawrence Sterne » In Jobim, José Luis (Org.), *A biblioteca de Machado de Assis*, Rio de Janeiro, Topbooks, 2001.
- José Guilherme Merquior, « Gênero e estilo em Memórias Póstumas de Brás Cubas », *Colóquio Letras*, Lisboa, n.8, 1972.
- Nícea Helena Nogueira et al., « O romance monológico de Laurence Sterne e o romance polifônico de Machado de Assis » In *Verbo de Minas*, Juiz de Fora, Esdeva, 2001. Vol.3, n.5.

Concours externe de l'agrégation du second degré

Section langues vivantes étrangères : portugais

Programme de la session 2026

- Gilberto Pinheiro Passos, *A Poética do legado : presença francesa em Memórias Póstumas de Brás Cubas*, São Paulo, Annablume/Capes, 1996.

José Antonio Pasta Jr. " Le point de vue de la mort (une structure récurrente de la culture brésilienne) " in Penjon, Jacqueline (org.) *Voies du Paysage - Cahier du Centre de recherche sur les Pays lusophones* n°14, Paris, PSN, 2007.

- Andrea Czarnobay Perrot, *Machado de Assis e a ironia : estilo e visão de mundo*, Thèse de doctorat, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2006.
- Maria Celeste Tommasello Ramos, Sérgio Vicente Motta (Org.), *À roda de Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Campinas, Ed. Alínea, 2006.
- Enylton José de Sá Rego, *O calundu e a panacéia : Machado de Assis, a sátira menipéia e a tradição luciânica*, São Paulo, Forense universitária, 1989.
- Sérgio Paulo Rouanet, *Riso e melancolia*, São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- Juracy Assmann Saraiva, *O circuito das memórias em Machado de Assis*, São Paulo, Edusp, 1993.
- Alexandra Loiola Sarmento, « Memórias póstumas de Brás Cubas : representações do feminino sob influência do mito de Eva » in *Revista Línguas e letras*, vol.9 n.17, 2008 (e-revista.unioeste.br).
- Roberto Schwarz, *Ao vencedor as batatas : forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*, São Paulo, Duas Cidades/ Ed. 34, 2000.
- Roberto Schwarz, *Um mestre na periferia do capitalismo : Machado de Assis*, São Paulo, Duas Cidades/ Ed. 34, 2000.
- Roberto Schwarz, *Dois meninas*, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

4. Nation et identité

João Ubaldo Ribeiro, *Viva o povo brasileiro*

- Zila Bernd & F. Utéza, *O caminho do meio: uma leitura da obra de João Ubaldo Ribeiro*, Porto Alegre, ed. Universidade/UFRGS, 2001.
- Z. Bernd, "O povo brasileiro mostra sua cara: o negro e a construção do nacional em Viva o povo brasileiro", Rio de Janeiro, *Cadernos Afro-Asiáticos*, n. 18, p. 93-102, maio 1990.
- Wilson Coutinho, *João Ubaldo Ribeiro: um estilo de sedução*, Rio de Janeiro, Relume Dumare, 1998.
- Lacy Guaraciaba Machado, *A construção do herói em Viva o povo brasileiro, de João Ubaldo Ribeiro*; tese de doutorado UNESP, 2005.
- L. F. Valente, "Viva o povo brasileiro: ficção e anti-história", in *Letras de hoje*, Porto Alegre, PUCRS, v. 25, n. 3, p. 61-74, set. 1990.
- Rita Olivieri-Godet, *João Ubaldo Ribeiro: littérature brésilienne et constructions identitaires*, Rennes, Presses de l'Universitaires de Rennes/Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural da Universidade de Estado de Feira de Santana, 2005.
- Rosa Virgínia M. Silva, "Viva o povo brasileiro! Viva a língua portuguesa!", *Quinto Império; Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa*, Salvador, 1, 1986, p.131-134.
- M. Weinhardt, "A presença do sagrado em Viva o povo brasileiro", *Revista Letras*, n. 36, p. 167-179, 1987.

Paulina Chiziane, *Ventos do apocalipse*

- Maria Fernanda Afonso, *O conto moçambicano: escritas pós-coloniais*, Lisboa, Caminho, 2004.
- José Luís Cabaço, *Moçambique: identidades, colonialismo e libertação*, São Paulo, Unesp São Paulo, 2009.
- Leocádia Aparecida Chaves, "As margens da nação moderna em *Ventos do apocalipse*, de Paulina Chiziane", in *Cadernos CESPUC*, Minas Gerais, 2011.
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/2430>
- Pires Laranjeira, "Mulheres que escrevem: Noémia, Alda, Conceição, Chiziane", in *Veredas*, Revista da Associação Internacional dos Lusitanistas, Porto Alegre, EDIPUCRS, vol.7, 2006.
- Ana Mafalda Leite, *Literaturas africanas e formulações pós-coloniais*, Lisboa, Colibri, 2003.
- Ana Mafalda Leite, Hillary Owen, Rita Chaves e Lívia Apa, *Nação e narrativa pós-colonial I, Angola e Moçambique, Ensaios*, Lisboa, Edições Colibri, 2012.
- Maria Nazareth Soares Fonseca, "Campos de guerra com mulher ao fundo no romance *Ventos do apocalipse*", in *Scripta*, Belo Horizonte: Editora Puc Minas, v. 7, n. 13, p. 302-313, 2 sem. 2003.
- Inocência Mata, Laura Padilha, Laura Cavalcante, *A mulher em África – vozes de uma margem sempre presente*, Lisboa, Edições Colibri, 2007.
- Ana Maria Mão-de-Ferro Martinho (dir.), *A mulher escritora em África e na América Latina*, Évora, Editorial NUM, 1999.